



ROTEIRO DE OFICINA PEDAGÓGICA

Para Gestão do Cuidado Seguro da criança com alergia a proteína do leite de vaca e demais alergias no ambiente escolar

Débora Cristina Mendonça de Andrade
Ana Karine Ramos Brum

DESCRÍÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do Produto: Trabalho de dissertação “EBOOK COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO ENSINO DA GESTÃO DO CUIDADO SEGURO DA CRIANÇA COM ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E DEMAIS ALERGIAS NO AMBIENTE ESCOLAR”.

Áreas de Conhecimento: Ensino em Saúde; segurança do paciente, alergia alimentar.

Finalidade: Colaborar com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de enfermagem, através de um espaço de construção, transpondo reflexões sobre Segurança do Paciente e o cuidado seguro da criança alérgica a proteína do leite de vaca e demais alergias no ambiente escolar, unindo conhecimentos teóricos e práticos na estruturação das ações de prevenção a estes riscos.

Público-Alvo: Acadêmicos de enfermagem.

Categoria deste Produto: Proposta de ensino na forma de roteiro de oficina pedagógica.

Avaliação do Produto: professores que compuseram a Banca de Qualificação e Defesa da Dissertação e participantes da pesquisa.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato digital.

Instituição envolvida: Universidade Federal Fluminense.

Idioma: Português.

Cidade: Niterói-RJ.

País: Brasil.



APRESENTAÇÃO

Esta proposta de roteiro de oficina para acadêmicos de enfermagem consolida um dos objetivos da pesquisa intitulada “Ebook como tecnologia educacional no ensino da gestão do cuidado seguro da criança com alergia a proteína do leite de vaca e demais alergias no ambiente escolar”.

A pesquisa, esteve vinculada ao Programa de Mestrado Profissional no Ensino da Saúde-MPES-UFF, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, obteve aprovação do Comitê de Ética em pesquisa da UFF e obedeceu aos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde.

Esta proposta tem o objetivo de contribuir com o trabalho das equipes pedagógicas ao formular um roteiro que possa ser aplicado em um disciplina do curso de graduação em enfermagem ou até mesmo em uma oficina isolada em um projeto de extensão por exemplo.

Durante a pesquisa foi identificada a necessidade de abordar a temática segurança do paciente e alergia alimentar, pois ainda existe muito desconhecimento sobre alergia e anafilaxia de uma forma geral, e também sobre o papel do enfermeiro dentro da escola. É necessário criar oportunidades durante o estágio curricular, que muita das vezes é breve neste campo ou pouco explorado.

Segundo Freire (1996), a educação não é mera transmissão de dados para uma massa uniforme, mas instrumento de protagonismo, conhecimento e transformação da realidade do indivíduo e da sociedade.

Nos dias atuais, em face das constantes mudanças e inovações tecnológicas, vale suscitar uma reflexão sobre que tipo de educação escolhemos e como implementá-la, que tipo de sociedade queremos, que tipo de cidadãos queremos, e qual o papel da instituição de ensino neste processo de formação de profissionais de saúde, mas especificamente enfermeiros, com uma perspectiva integral e humanizada.





1. DADOS IDENTIFICAÇÃO

TEMA DA OFICINA:

A Gestão do Cuidado Seguro da criança com alergia a proteína do leite de vaca na escola: Como o enfermeiro pode atuar?

PÚBLICO-ALVO:

Acadêmicos de Enfermagem do 5º ao 9º período

CARGA HORÁRIA: 4 horas

NÚMERO DE PARTICIPANTES SUGERIDOS: 15 a 30 pessoas

RESPONSÁVEIS:

Mestranda Enf^a Débora Cristina Mendonça de Andrade
Prof.^a Dr^a Ana Karine Ramos Brum

PRÉ-REQUISITO:

Ter tido vivência/estágio na área assistencial

MODALIDADE: Presencial

2. OBJETIVOS DA OFICINA

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar a compreensão e reflexão crítica de todo processo de gestão do cuidado seguro da criança com alergia a proteína do leite de vaca no ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os principais conceitos e metas internacionais de segurança do paciente;
- Compreender conceitos básicos sobre alergia alimentar e prevenção de anafilaxia;
- Identificar os riscos Segurança do Paciente na perspectiva da criança com alergia a proteína do leite de vaca (APLV) no ambiente escolar;
- Elaborar Plano de Ação para minimizar estes riscos.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Segurança do Paciente;
- Alergia alimentar;
- Segurança na alergia alimentar no ambiente escolar;
- Políticas Públicas;
- Legislação.

4. METODOLOGIA DE ENSINO

Utilizou-se metodologias ativas como estratégia de ensino-aprendizagem, baseada na Problematização com apoio do Arco de Charles Maguerez, a qual é constituída de cinco etapas que transcorrem a partir da realidade social: a observação da realidade, os pontos-chaves, a teorização, as hipóteses de solução e aplicação à realidade (BERBEL,2012).

Somado a isso, também foram utilizadas ferramentas de gestão e qualidade a fim de dar suporte às etapas propostas pelo Arco e promover melhoria contínua, como a metodologia PDCA e a ferramenta “5W2H” (Brasil, 2016).

5. MOMENTOS DA OFICINA

5.1. AQUECIMENTO

APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO INICIAL			
Tempo de duração: 30min			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE
Apresentação pessoal dos participantes e dos mediadores	Exposição oral	--	Apresentação individual
Apresentar os objetivos da Oficina e da pesquisa	Exposição oral	--	Apresentação individual
Preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	Link do Google Forms®	Celular ou tablet	Preenchimento individual
Aplicação de Pré-Teste ¹	Link do Google Forms®	Celular ou tablet	Preenchimento individual ¹

5.2. SENSIBILIZAÇÃO

OBSERVAÇÃO DA REALIDADE			
Tempo de duração: 15minutos			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE
Sensibilizar os estudantes com o tema	- Vídeo com depoimento de mães de alérgicos https://globoplay.globo.com/v/3722449/ - Abrir para comentários, perguntar se conhecem alguém com alergia alimentar	Data Show, som, laptop	Apresentação mídia audiovisual para turma

¹ Ver Apêndice II



5.3. DESENVOLVIMENTO

5.3.1 PONTOS CHAVES

Tempo de duração: 15 minutos

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE
Os grupos irão listar as situações de risco a que as crianças com APLV estão expostas na escola	Técnica Brainstorming	Quadro, caneta pilot, "Post its" coloridos, cronômetro	Formar 3 grupos

5.3.2 TEORIZAÇÃO

Tempo de duração: 50 minutos

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE
Consolidar conhecimentos sobre: - Políticas Públicas - Legislações - Segurança do Paciente - Alergia alimentar - Anafilaxia	Exposição oral dialogada	Data Show	Apresentação para turma

Intervalo: 10 minutos



5.3.3 HIPÓTESES DE SOLUÇÃO

Tempo de duração: 20min

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE
<ul style="list-style-type: none"> -Identificar os riscos à segurança - Correlacionar com as metas de segurança do paciente se for possível 	Elaboração em grupo de um Plano de Ação com utilização da ferramenta 5W2H	Plano de Ação ² pré-estruturado Impresso em tamanho A3, canetas coloridas, folhas papel para rascunho	<p>Formar 3 grupos</p> <p>1ºPasso: Preencher coluna dos Riscos e metas</p>

5.3.4 APLICAÇÃO A REALIDADE

Tempo de duração: 50 minutos

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE
<ul style="list-style-type: none"> - Enumerar as ações dos enfermeiros - Enumerar as ações dos profissionais de educação - Enumerar as ações das famílias 	Construção em grupo de um Plano de Ação com utilização da ferramenta 5W2H ²	Plano de Ação Impresso em tamanho A3, canetas coloridas, folhas papel para rascunho	2º Passo: Preencher as colunas do Plano de Ação ²
Ilustrar de forma livre as ações de segurança, riscos, ou material educativo	Desenho à mão	Cartolina, canetas coloridas	3º Passo: Ilustração feita pelo grupo para apoio na gestão do cuidado seguro
Apresentação para turma do Plano de Ação e da ilustração elaborada	Exposição oral	Plano de ação elaborado pelo grupo	4º Passo: o relator de cada grupo apresentará para a turma oralmente o Plano e a ilustração que foi feita pelo grupo

²Ver Apêndice I



6. CONCLUSÃO E AVALIAÇÃO

ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO			
Tempo de duração: 15 minutos			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RECURSOS	ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE
Definir em uma palavra a importância do enfermeiro escolar no cuidado da criança aplv	Aplicativo Mentimeter®	Celular ou tablet Data Show Internet	Preenchimento individual
Identificar o conhecimento adquirido após a oficina	Link do Google Forms®	Celular ou tablet Internet	Aplicação de Pós-teste ³
Preencher a avaliação da oficina	Link do Google Forms®	Celular ou tablet Internet	Avaliação da Oficina pelos participantes ⁴

7. RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se ao final da oficina que os acadêmicos de enfermagem possam reconhecer o seu papel na gestão do cuidado da criança com alergia alimentar na escola e saber elaborar um Plano de ação para prevenir os riscos à criança alérgica e o manejo seguro desta condição.

³ Ver Apêndice II

⁴ Ver Apêndice III



APÊNDICES

Apêndice I- Plano de Ação para gestão do cuidado seguro da criança APLV no ambiente escolar.



Plano de Ação – “5W2H”

para a Gestão do Cuidado Seguro da criança APLV no ambiente escolar



Apêndice II- Pré e Pós-teste – Acadêmicos de Enfermagem

Avaliação (vale 1 ponto cada questão)

1. Marque a alternativa correta sobre a definição de Segurança do Paciente?
 - a) Configura-se a partir de 6 metas operacionalizadas pela gestão de segurança da organização
 - b) Aplicação sistêmica e contínua de iniciativas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.
 - c) Redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde
 - d) Cultura que prioriza a segurança acima de metas financeiras e operacionais
 - e) Não sei responder/quero deixar em branco
2. Em 1º de abril de 2013, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) por meio da Portaria nº 529. O PNSP tem por objetivo:
 - a) Promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde.
 - b) Fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no Ensino Superior na área da saúde.
 - c) Corresponsabilizar o paciente pela sua segurança, visto que ele é o principal provedor da mesma.
 - d) Construir compromissos e dar prioridade à redução das infecções.
3. Quais são as Metas Internacionais de Segurança do Paciente?
 - a) Higienização das mãos, identificação do paciente, comunicação efetiva; Prevenção de úlceras por pressão
 - b) Prevenção de quedas, prevenção de úlcera por pressão, administração segura de medicamentos, cirurgia segura, Higienização das Mão
 - c) Cirurgia Segura, administração segura de sangue e hemocomponentes, utilização segura de equipamentos, Identificação Correta do paciente e Higienização das Mão.
 - d) Identificação correta, comunicação efetiva, higienização das mãos, administração segura de medicamentos, cirurgia segura, reduzir o risco de quedas e úlceras por pressão.
 - e) Não sei responder/quero deixar em branco



4. O que é Near Miss?

- a) Incidente que não atingiu o paciente.
- b) Probabilidade de um incidente ocorrer.
- c) Near miss é o incidente que atingiu o paciente.
- d) É definido como Evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente
- e) Não sei responder/quero deixar em branco

5. O que é Evento Adverso?

- a) É um incidente com potencial risco para causar dano ao paciente
- b) É um incidente que resulta em dano ao paciente
- c) É um incidente que atingiu o paciente, mas não causou dano
- d) É um incidente que pode ou não resultar em dano ao paciente
- e) Não sei responder/quero deixar em branco

6. Qual (ais) momento(s)/situação(ões) são de maior risco para uma criança com APLV na escola? Pode marcar mais de uma alternativa

- () Hora do recreio
- () Passeios escolares
- () Nas atividades em sala de aula
- () Festas e comemorações
- () Todas alternativas estão corretas aula
- () Não sei responder/quero deixar em branco

7. Para você o que é alergia a proteína do leite de vaca?

- a) Uma reação do sistema imunológico à proteína do leite chamada lactose.
- b) Uma reação do sistema imunológico à proteína do leite chamada lactoglobulina.
- c) Uma reação do sistema imunológico às proteínas do leite chamadas caseína, alfa-lactoalbumina, beta-lactoglobulina
- d) Intolerância a lactose.
- e) Não sei responder/quero deixar em branco

8. Marque a alternativa correta sobre a contaminação cruzada dos alimentos?

- a) É a transferência de partículas de um alimento ou superfície por meio de utensílios, equipamentos ou pelo próprio manipulador
- b) A contaminação cruzada pode ocorrer somente na área de manipulação do alimento.
- c) A contaminação cruzada pode ocorrer somente após a manipulação do alimento.
- d) Se o alimento for cozido ou assado não há risco de contaminação cruzada
- e) Não sei responder/quero deixar em branco

9. Como é definida anafilaxia?

- a) É definida como uma reação multissistêmica grave de início agudo e potencialmente fatal. Podem estar presentes todos esses sintomas ou alguns deles: urticária, angioedema, dificuldade para respirar, hipotensão arterial, manifestações gastrintestinais
- b) Reação alérgica generalizada importante em um único órgão
- c) Reações Adversas a Alimentos (RAA) aplicada a todas as reações que ocorrem após a ingestão de um alimento.
- d) Reação do sistema imunológico grave mediada por IGG, que pode ser potencialmente fatal.
- e) Não sei responder/quero deixar em branco

10. Após a administração da adrenalina autoinjetável, em quanto tempo a pessoa deve apresentar melhora dos sintomas?

- a) Em até 4 minutos
- b) 5-10 minutos
- c) 15 minutos
- d) 20 minutos
- e) Não sei responder/quero deixar em branco



Apêndice III- Instrumento para Avaliação da Oficina pelos participantes

Avaliação da Oficina

O objetivo deste formulário é avaliar a qualidade da Oficina A Gestão do Cuidado Seguro da criança com alergia a proteína do leite de vaca na escola: Como o enfermeiro pode atuar?

Realizada em: ____/____/20____.

Sua opinião é muito importante para nossa pesquisa!

Obrigada pela sua participação!

1. De uma forma geral como você avalia a Oficina de Segurança do Paciente para o escolar APLV?

- () Excelente
- () Muito Bom
- () Bom
- () Regular
- () Ruim

2. Na sua opinião a metodologia da oficina facilitou sua aprendizagem?

- () Sim
- () Não
- () Parcialmente

3. Como você avalia a metodologia utilizada?

- () Excelente
- () Muito Bom
- () Bom
- () Regular
- () Ruim

4. Como avalia o conteúdo da oficina?

- () Excelente
- () Muito Bom
- () Bom
- () Regular
- () Ruim





5. Como avalia a organização da oficina?

- () Excelente
- () Muito Bom
- () Bom
- () Regular
- () Ruim

6. Você acredita que este conteúdo é importante para a sua formação profissional?

- () Sim
- () Não
- () Parcialmente

7. Cite os pontos positivos da oficina:

8. Cite os pontos negativos da oficina:



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS M D et al - Tecnicas de Ensino- aprendizagem aplicadas a Educação em saúde- Fundação Nacional de Saúde, Ministério da Saúde –, Ed. Interativa Comunicação; Goiania /1999.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. Londrina: EdUEL, 2012.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2016.

FIGUEIRÉDO M A C, Silva J R, Nascimento E S, Souza V; Metodologia de Oficina Pedagógica: Uma Experiência de Extensão com Crianças e Adolescentes. REV. Eletronica Extensão Cidadã, vol6, 2006

Freire P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996(Coleção Leitura)

LACERDA, A. B. M. et al. Oficinas educativas como estratégia de promoção da saúde auditiva do adolescente: estudo exploratório. ACR, v. 18, n. 2, p. 85-92, 2013.

Leopardi MT. Teoria e método em assistência de enfermagem. 2^a ed. Florianópolis: Soldasof; 2006.

Padilha, ASC. Criando materiais digitais interativos : livros digitais e infográficos . Revista Tecnologias na Educação- Ano 8-Número/Vol.15-Edição Temática-TICs na EscolaAgosto2016-tecnologiasnaeducacao.pro.br. Disponível em:< <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2016/08/Texto5-Criando-materiais-digitais-interativo.pdf>> Acesso em: 24/03/2019.

PAVIANI N MS, Fontana N M; Oficinas Pedagógicas: relato de uma Experiência, Conjectura, v. 14, n. 2, maio/ago. 2009

Spink,M.J.,Menegon, V.M.,& Medrado, B.(2014). Oficinas como estratégia de pesquisa: articulações teórico-metodológicas e aplicações ético-políticas. Psicología & Sociedad, 26(1)32-43. Disponível em: , <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n1/05.pdf>>Acesso em: 10/03/2019.

